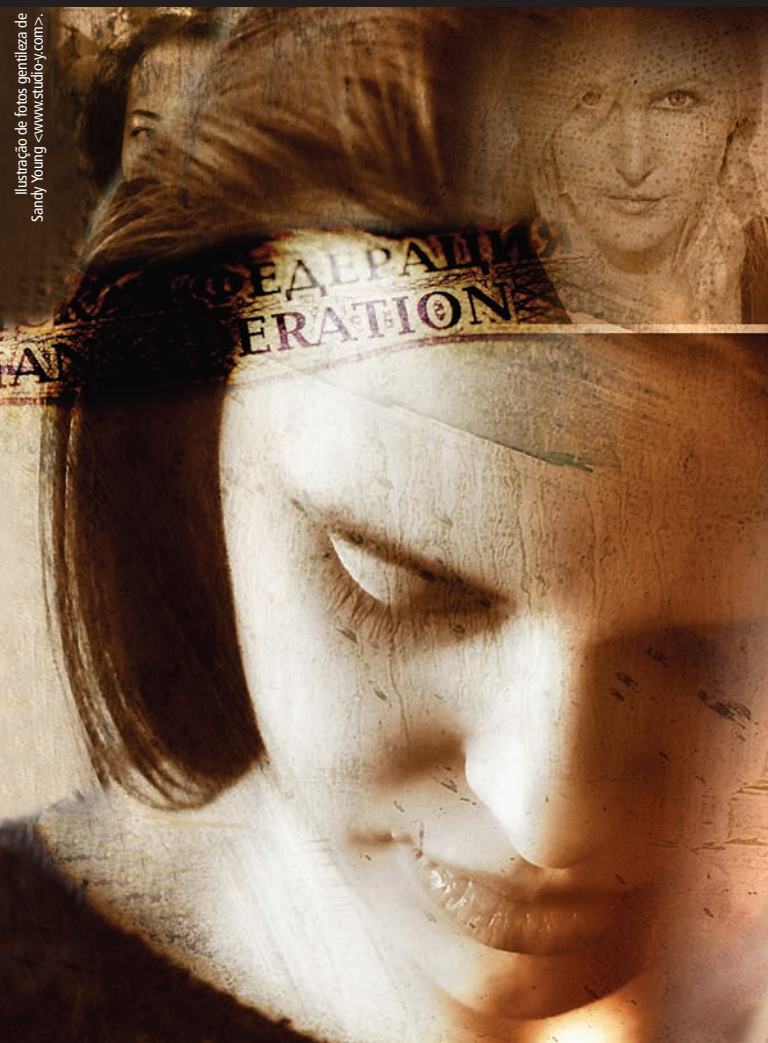


O Novo Rosto Da Escravidão: Tráfico de Mulheres e Meninas para exploração sexual

Ilustração de fotos gentileza de
Sandy Young <www.studio-y.com>



Esta é a história de uma menina qualquer. Thalia mora em um bairro pobre nos arredores de São Paulo, Brasil. Ela fica sabendo de uma oportunidade de trabalho como empregada doméstica nos Estados Unidos. Ela é contratada e colocada em um avião com destino a Nova Iorque, mas, durante uma breve escala na Cidade do México, ela é arrastada do avião por um homem que alega a ter comprado. E assim o seu pesadelo começa. ...



Thalia é forçada à prostituição para pagar as dívidas das despesas da viagem, e é repetidamente surrada e estuprada. Porque ela não entende muito bem o idioma Espanhol, ela se sente confusa e sozinha. Durante o dia ela é forçada a se prostituir no bordel de seu rufião. A noite, é vendada e levada a um clube de strip-tease onde trabalha sobre o olhar vigilante do rufião. O abuso nunca acaba, e os seus dias são cheios de dor e desespero.

Infelizmente, a história da Thalia não é singular. Esta é a história de milhares de mulheres e meninas que são enganadas, ou forçadas contra sua vontade, à escravidão sexual. Todos os anos, milhares de pessoas são forçadas a entrar no comércio do sexo—a grande maioria delas são mulheres e meninas. É calculado que 12.3 a 27 milhões de pessoas estão sendo escravizadas no mundo, e que 79 por cento destas pessoas estão presas em escravidão sexual – sofrendo horrendos abusos físicos, sexuais e psicológicos. A escravidão sexual perpetua a cultura da violência, destrói famílias e comunidades, estimula o crime organizado e destrói vidas.

Estas mulheres e meninas não são vítimas anônimas e sem rosto: elas são as filhas, irmãs, mães e amigas de alguém. Estas mulheres e meninas estão sendo escravizadas em comunidades no mundo inteiro, inclusive na sua, e precisam de sua ajuda.

O que você pode fazer para combater a escravidão sexual e ajudar mulheres e meninas como Thalia?

- Aprenda mais sobre a escravidão sexual, as razões complexas porque ela existe, e os sinais de advertência que isto pode estar acontecendo em sua comunidade.
- Aumente a conscientização sobre escravidão sexual como uma preocupação comunitária e nacional.
- Advogue para duras leis e forte cumprimento penal contra escravidão sexual.
- Trabalhe para assegurar que todas as mulheres e meninas sejam respeitadas e valorizadas.
- Una-se a uma organização que trabalha para acabar com o tráfico sexual de mulheres e meninas.

Para maiores informações em como acabar com o tráfico sexual visite a web site Soroptimist.org/stoptraffickingportuguese.html.



Cartões são produzidos por cortesia da Soroptimista Internacional das Américas, uma organização internacional de voluntariado para mulheres profissionais e de negócios que trabalham para melhorar a vida de mulheres e meninas.